

Reflexões sobre os desafios da Educação no Direito Contemporâneo

Ana Maria Ramos Sanchez Varella

<http://lattes.cnpq.br/9470675519276604>

Jerley Pereira da Silva

<http://lattes.cnpq.br/1012314103423287>

O que esperar para o Curso do Direito?

Dados da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) mostram os estudos de 2019, 2020. Foram 3.555.972 inscrições para o exame da OAB, média de 126.999 inscritos por edição e 380.997 inscritos por ano. Em 28 edições, 1.077.837 participantes fizeram a prova. 660.298 (61,26%) foram aprovados.

Dos advogados aptos hoje a exercer a profissão no país, mais de 50% passaram pelo Exame Unificado. Na Região Sudeste foram 469.748 inscritos, 288.368 foram aprovados. Aprovação é de 61,4%. São Paulo ocupa as três primeiras colocações. Isso significa que no Brasil teremos mais de 2 milhões de advogados até 2023. A cifra saltou de 1 milhão em 2016 para os atuais 1.237.932. Há um advogado para cada 170 habitantes (dados 2019).

O Curso do Direito tem passado por muitas transformações e com a pandemia, os estudantes perceberam como é fácil diplomar-se em casa, fazendo o curso on line.

O que mudou para o Curso de Direito? Desde 2009 havia espera de aprovação de Cursos de Direito à distância. Em julho de 2021 foram aprovados pelo MEC mais de 10 Cursos de Direito na modalidade a distância. Estão aguardando liberação para processo seletivo. Prejuízo para o ensino jurídico? O Direito é uma Ciência Social, precisa de atividades interativas? O Curso terá de ser reestruturado: as ferramentas tecnológicas terão de ser efetivas no processo ensinoaprendizagem? É democratização ao acesso à justiça?

A preocupação tem sido evidente dos profissionais com a qualidade do ensino brasileiro. O número de faculdades de Direito aumentou, porém o que se sabe é que a qualidade está cada dia pior. O que esperar para o futuro dessa profissão, que já está se confrontando com o excesso

de formados? Não basta cursar uma faculdade ou universidade, o mercado precisa de profissionais qualificados no ensino jurídico.

O Direito é um curso clássico, forma cidadãos cientes dos seus direitos e obrigações. Prepara para diversas carreiras públicas, para a iniciativa privada. Uma de suas características é ser um curso glamoroso. Exige respeito ao cliente e ao cidadão em geral. Seu linguajar impecável, de excelência necessário à construção dos argumentos jurídicos. É considerado um dos cursos mais completos.

O que o mercado de trabalho tem exigido? Cada vez mais o profissional terá de enfrentar as transições ocorridas na empresa e na vida. Terá de se reinventar, enfrentar um grupo de profissionais bem formados e preparados para evoluir, com a preocupação com a competência, a idoneidade, a saúde física, mental e espiritual, a reserva financeira, os relacionamentos (individuais e familiares).

O profissional é chamado a exercitar e desenvolver competências, ter técnicas, de comunicação, de relacionamento, do uso da tecnologia, do cuidado consigo. É chamado cada vez mais a estudar, a se reciclar, a se educar. Os novos tempos exigem esforços de todos, novas adaptações, momento da reinvenção, da auto-valorização, do autoconhecimento.

O que mudou para os estudantes do Curso de Direito durante a pandemia? Tiveram de se adaptar com aulas ao vivo, público enorme, sem diálogo com os professores. O exercício da linguagem escrita foi prejudicado. Críticas? Já existiam mesmo nas aulas presenciais, sem padrão de qualidade? Exigiu mais disciplina no estudo?

O que vai ser do Curso de Direito à distância? Os estudantes terão de se dedicar mais? E a qualidade será diferente? Haverá mais disciplina nas leituras? Aumento de autonomia? Estar atento com o ambiente virtual de aprendizagem. Explorar ao máximo todas as informações, para gerar conhecimento?

Como se preparar para viver melhor? Quais características serão exigidas? Integração, vontade, união, parceria, comprometimento, responsabilidade?

São novos tempos para questionamentos sobre alguns postos de trabalho. Os mais mecanizados serão substituídos pela inteligência artificial. Na empresa: o espaço é mais de integração e de passagem de conhecimento. Os líderes terão de ter postura de coach, um grande incentivador. O colaborador é cada vez mais protagonista. Não seremos mais um número neste mundo para esperar por dias melhores, em que pouco se constrói para o bem, benefício de muitos. Estamos juntos, mesmo à distância, dialogamos com nossa mente. Precisamos resgatar valores esquecidos para termos perspectivas futuras. O modelo de trabalho: “home office” veio para ficar? O trabalho do futuro não será absolutamente um "emprego", hierárquico, baseado em comando e controle, rotineiro e padronizado, mas sim, algo a ser abraçado e desfrutado. As mudanças no mercado de trabalho, pede reinvenção para todos: colaborador, líder ou empresa. Fácil adaptação e aceitação: chances de sobreviver à crise.

Quais são as possibilidades para o desenvolvimento do profissional da área do Direito?

Atualização constante? Investir em conhecimento e em pesquisa, essenciais hoje? Investir em estudo de pós-graduações, especializações? Ter liderança, visão comercial, comunicação excelente e inglês fluente?

Quais são os grandes desafios a serem enfrentados por esse Profissional do Direito? Apenas se preparar para caminhos tradicionais de carreira pública? Hoje o Profissional precisa de mais: escuta, generosidade, gentilezas, humanidade, pensamento inovador, enxergar áreas diferentes dentro do Direito. Estar preparado para gestão, para empreendedorismo. O estudante é o protagonista do seu aprendizado.

O direito à Educação nunca deixará de ser atual, porque está diretamente ligado à cidadania. Se houvesse educação adequada às crianças o adulto seria bem educado. Nossa sociedade precisa de pessoas educadas, assim conhecerão seus direitos e deveres, as leis para os diferentes não precisariam existir.

Segundo Raynaut (p.69, 2011) o pensamento racional científico e os instrumentos conceituais que utilizarmos para conhecer melhor o mundo nunca deixarão de evoluir, de se transformar no decorrer da história”. Nossa capacidade de análise é infinita e olhar para as mudanças ocorridas, principalmente nos últimos 3 anos, nos traz muita ansiedade e agonia, precisamos,

com urgência, nos rever, ter cuidados conosco e olhar o outro com generosidade. Consideramos a grande chance de progresso para a humanidade, que ainda dorme com seu egoísmo solitário.

Acreditamos que do ser ao fazer completa-se a fase de um caminho transformador para a humanidade.